

Março /2013 - Ano 09 - Número 123 - Circulação mensal

# Jornal Vale dos Vinhedos

**GAZETA**  
muito mais que notícias

**Circulação**

No 15 da Graciema, 40 da Graciema, Capela da Glória, Capela das Almas, Capela das Neves, Capela Santíssima Trindade, Capela Santa Lúcia, Ceará da Graciema, Linha Borghetto, Linha São Gabriel e Garibaldina

[www.jornalvaledosvinhedos.com.br](http://www.jornalvaledosvinhedos.com.br)

# Chuva e frio no final da safra de uva 2013



Fotos: Deborah Caldas de Melo



# Análise das condições meteorológicas para a safra da uva em 2013



José Eduardo B. A. Monteiro  
Eng. Agrônomo, Dr. em Agrometeorologista  
Pesquisador / Embrapa Uva e Vinho

Uma particularidade marcante ocorrida na safra 2012/13, não só na Serra Gaúcha, mas em todo o Estado do Rio Grande do Sul, foi a brotação antecipada das videiras. No mês de agosto, principalmente no seu início, ocorreram temperaturas muito acima do normal para esta região e época do ano: 4,1°C no 1º decêndio e 5,9°C no 2º decêndio. Variedades precoces, como Chardonnay, Pinot Noir e Gewürztraminer, iniciaram

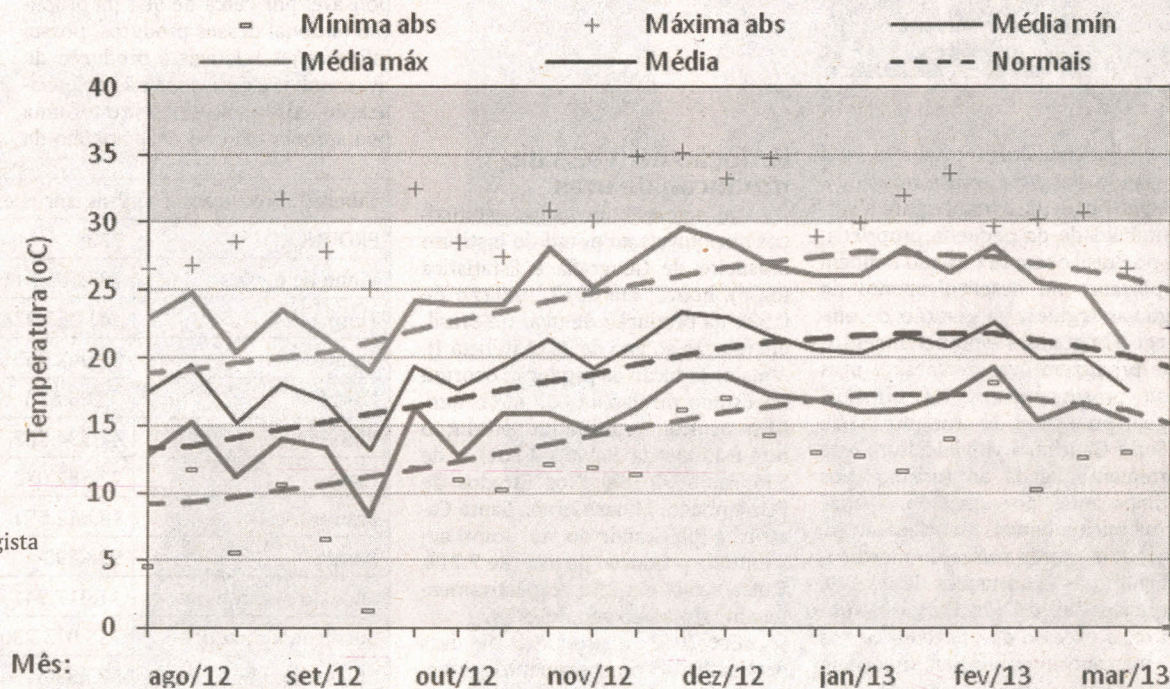


Figura 1. Médias decendiais das temperaturas mínimas, médias e máximas e temperaturas mínimas e máximas absolutas em Bento Gonçalves, RS, de agosto de 2012 a 14 de março de 2013, por decêndio (10 dias), em comparação aos valores da normal climatológica (linhas pontilhadas) (Fonte dos dados: Estação meteorológica da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves-RS).

cedo nesta safra, conforme relatado por produtores na região da Serra Gaúcha.

Normalmente, a fase de floração

Outra característica marcante registrada durante a safra 2012/13 foi a predominância de períodos secos,

regularidade. Janeiro e fevereiro apresentaram totais equivalentes a 70% em relação à média climatoló-



e 5,9°C no 2º decêndio. variedades precoces, como Chardonnay, Pinot Noir e Gewürztraminer, iniciaram a brotação no início de março, enquanto o normal seria no início de setembro.

Além disso, as temperaturas médias de outubro, novembro e dezembro estiveram sempre acima da média histórica. Tanto a antecipação da brotação como as altas temperaturas ao longo do ciclo contribuíram para uma maior precocidade observada em 2012/13.

Por isso, todas as variedades de um modo geral foram colhidas mais

por produtores na região da Serra Gaúcha.

Normalmente, a fase de floração ocorre de outubro a novembro na Serra Gaúcha. Nesta safra, essa fase ocorreu entre a metade de setembro para as cultivares precoces e se estendeu até meados de outubro para as cultivares tardias. A ocorrência de temperaturas muito baixas na fase de floração prejudica a fecundação e o pegamento de frutos. No final de setembro, as temperaturas chegaram a 1,3°C, e esse evento pode ter contribuído para as baixas produtividades ocorridas em alguns vinhedos.

gistrada durante a safra 2012/13 foi a predominância de períodos secos, com ocorrência de chuvas em quantidade abaixo da normal climatológica.

Novembro apresentou um acumulado de chuvas de apenas 26 milímetros. Apenas em dezembro registrou-se um total maior que a média, devido a chuvas concentradas nos últimos dias do mês. Por isso, os vinhedos colhidos antes do fim de dezembro foram os que tiveram as melhores condições para a qualidade da uva.

A partir do fim de dezembro, as chuvas voltaram a ocorrer com maior

70% em relação à média climatológica.

A ocorrência de poucas nuvens e ausência de chuvas favoreceu a predominância de dias ensolarados, o que se traduz nos totais acumulados de insolação acima da média e número de dias chuvosos abaixo da média até fevereiro. Essas condições favorecem o processo de maturação e a produção de bagas com maior concentração de açúcares, coloração mais intensa nas cultivares tintas, e menor acidez.

É por isso que a maturação é a fase mais importante na definição da qualidade da vindima e seu potencial enológico. As uvas precoces (Chardonnay, Pinot Noir e Gewürztraminer), foram colhidas de meados de dezembro a meados de janeiro, ou seja, até 3 semanas antes do normal. As uvas intermediárias (Riesling Itália, Merlot) e tardias (Cabernet Sauvignon, Cabernet Franc e Moscato Branco) também foram colhidas com 2 a 3 semanas de antecipação.

A predominância de dias ensolarados e secos teve, ainda, um efeito positivo por desfavorecer a ocorrência de doenças fúngicas comuns na videira e diminuir a necessidade de aplicações de defensivos contra doenças.

As condições do tempo se inverteram radicalmente no fim de fevereiro até o dia 14 de março. Até essa data, março apresenta 94% do total da chuva normal para o mês. Nesse período, tem se observado a ocorrência frequente e regular de chuvas, predominância de dias nublados e temperaturas abaixo da média.

As cultivares tardias que normalmente seriam colhidas nessa época do ano foram poupadas nesta safra devido à antecipação da colheita.

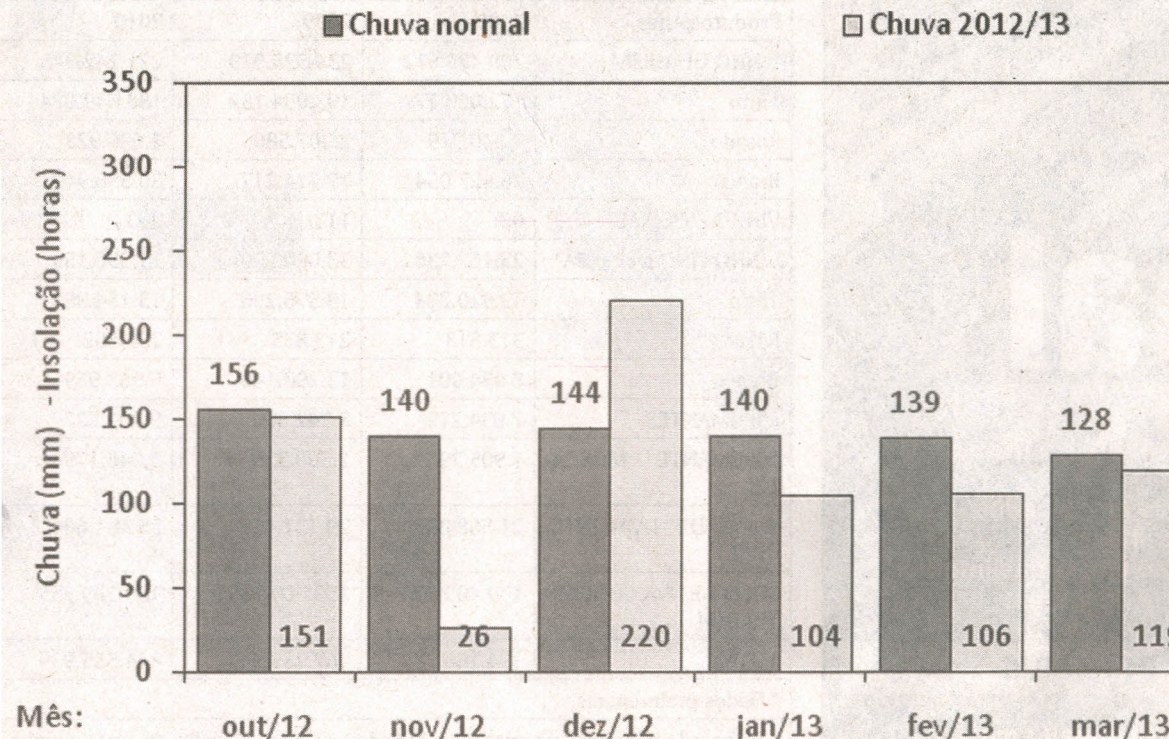


Figura 2. Totais mensais de chuva entre outubro e 14 de março de 2013, em comparação aos valores da normal climatológica mensal, em Bento Gonçalves-RS (Fonte dos dados: Estação meteorológica da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves-RS).